

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Maió/2006

Fortaleza,
Junho/2006

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS

Pedro Jorge

ELABORAÇÃO

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – MAIO/2006

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)/IBGE para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

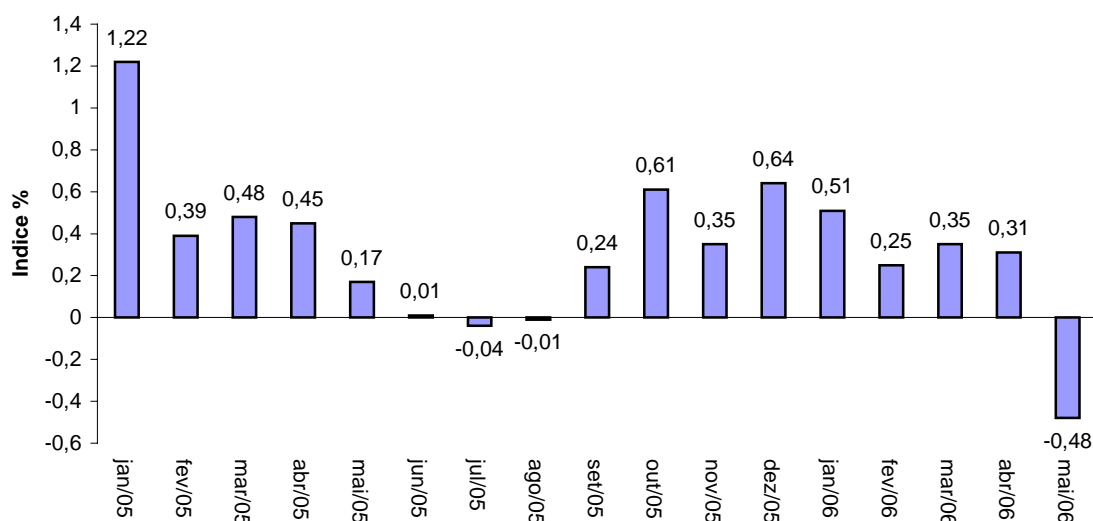
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se refere às famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Brasília e Goiânia.

Para cálculo do INPC de maio/2006 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de abril a 29 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 29 de março a 27 de abril (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - MAIO 2006

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza em maio/2006, apresentou variação de -0,48%, sendo a menor taxa ao longo dos últimos seis anos. Com isto o INPC acumulado de janeiro a maio de 2006 situou-se em 0,94%, resultado inferior ao acumulado do mesmo período de 2005 (2,74%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC - RMF - 2005-2006



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE

O INPC nacional registrou uma variação de 0,31% no mês de maio/06. A região que apresentou maior variação em maio/06 foi Salvador (0,48%), enquanto Fortaleza obteve deflação (-0,48%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Maio/2006

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Abril	Maio	Ano
Salvador	10,30	0,15	0,48	1,69
Belém	5,72	0,18	0,37	1,57
Rio de Janeiro	10,80	0,35	0,30	1,77
Porto Alegre	7,66	0,32	0,26	1,00
Curitiba	7,09	-0,07	0,23	0,64
São Paulo	26,79	-0,06	0,11	0,19
Recife	7,21	0,19	0,07	1,15
Brasília	2,19	0,30	0,01	3,72
Goiânia	5,02	-0,63	0,01	-0,07
Belo Horizonte	11,02	0,43	-0,11	2,72
Fortaleza	6,20	0,31	-0,48	0,94
Brasil	100,00	0,12	0,13	1,13

Fonte: IBGE.

Os grupos que apresentaram deflação no mês de maio/2006 foram verificados em: Alimentação e bebidas (-1,53%), Artigo de resistência (-0,79%) e Transporte (-0,74%). As maiores elevações de preços foram nos grupos: Despesas pessoais (0,86%), vestuário (0,81%) e Saúde e cuidados pessoais (0,49%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - maio/2006

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	-0,48	0,94	100,0000
Alimentação e bebidas	-1,53	-0,66	35,3783
Habitação	0,35	2,70	15,8936
Artigos de residência	-0,79	-0,15	5,9679
Vestuário	0,81	-0,24	6,1669
Transportes	-0,74	0,85	15,2142
Saúde e cuidados pessoais	0,49	2,92	8,6325
Despesas pessoais	0,86	2,48	7,0219
Educação	0,25	6,56	3,4005
Comunicação	0,07	0,21	2,3242

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

• Variações negativas

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Alimentação e bebidas	-0,02%	-1,53%
Feijão – macassar (corda)	-9,29%	-26,34%
Batata-inglesa	16,65	-25,89%
Chuchu	-10,73%	-22,35%

Fonte: IBGE.

Tabela 4 – Artigo de resistência

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Artigo de resistência	0,49%	-0,79%
Televisor	0,40%	-3,76%
Artigos de plástico	0,34%	-3,72%

Fonte: IBGE.

Tabela 5 – Transporte

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Transporte	0,06%	-0,74%
Gasolina	-0,40%	-4,56%
Pneu e câmara-de-ar	0,36%	-1,62%
Compra de automóvel usado	0,09%	-0,76%

Fonte: IBGE.

• **Variações positivas**

Tabela 6 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Despesas pessoais	0,44%	0,86%
Manicure e pedicure	4,30%	4,01%
Cinema	1,83%	3,74%

Fonte: IBGE.

Tabela 7 – Vestuário

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Vestuário	1,03%	0,81%
Calça comprida feminina	2,90%	3,69%
Short e bermuda masculina	1,17%	3,29%

Fonte: IBGE.

Tabela 8 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Saúde e cuidados pessoais	1,54%	0,49%
Lâmina de barbear	3,22%	3,65%
Óculos sem grau	-1,85%	2,67%

Fonte: IBGE.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Habitação	-0,86%	0,35%
Material de eletricidade	-1,95%	2,21%
Sabão em barra	0,04%	1,94%
Energia elétrica residencial	-3,07%	1,60%

Fonte: IBGE.

Tabela 10 – Educação

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Educação	1,37%	0,25%
Curso segundo grau	2,38%	3,01%
Livro didático	-0,39%	0,94%
Livro não didático	0,77%	0,77%

Fonte: IBGE.

Tabela 11 – Comunicação

Grupo/Itens	Maio	
	2005	2006
Comunicação	0,01%	0,07%
Telefone público	0,04%	0,36%

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

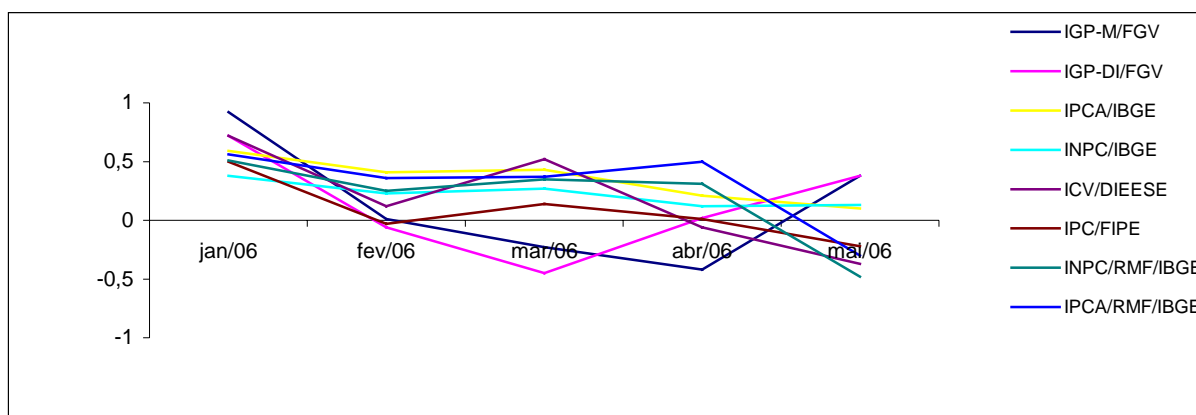
A variação do INPC/IBGE para a RMF seguiu a tendência de alguns índices nacionais e regionais que também apresentaram variações negativas no mês de maio/2006 (Quadro 1 e Gráfico 2):

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2005.

ÍNDICES	Jan/06	Fev/06	Mar/06	Abr/06	Mai/06	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,92	0,01	-0,23	-0,42	0,38	0,66
IGP-DI/FGV	0,72	-0,06	-0,45	0,02	0,38	0,61
IPCA/IBGE	0,59	0,41	0,43	0,21	0,10	1,75
INPC/IBGE	0,38	0,23	0,27	0,12	0,13	1,13
ICV/DIEESE	0,72	0,12	0,52	-0,06	-0,37	0,92
IPC/FIPE	0,50	-0,03	0,14	0,01	-0,22	0,41
INPC/RMF/IBGE	0,51	0,25	0,35	0,31	-0,48	0,94
IPCA/RMF/IBGE	0,56	0,36	0,37	0,50	-0,30	1,49

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Gráfico 2 – Variações dos Índices - 2006



Fonte: IBGE

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA MAIO/2006

A cesta básica de Fortaleza composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de maio/2006 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a maio/2005. A cesta registrou uma variação negativa anual de 6,07%.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Maio/2006

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Maio de 2005 R\$	Maio de 2006 R\$		Maio de 2005	Maio de 2006
Carne	4,5 kg	35,73	34,38	-3,78	26h12m	21h37m
Leite	6 l	7,74	7,56	-2,33	5h41m	4h45m
Feijão	4,5 kg	9,00	9,32	3,56	6h36m	5h51m
Arroz	3,6 kg	6,05	4,54	-24,96	4h26m	2h51m
Farinha	3 kg	5,94	3,96	-33,33	4h21m	2h29m
Tomate	12 kg	23,04	19,80	-14,06	16h54m	12h27m
Pão	6 kg	27,12	25,62	-5,53	19h53m	16h06m
Café	300 g	2,24	1,98	-11,61	1h39m	1h15m
Banana	7,5 dz	9,30	10,28	10,54	6h49m	6h28m
Açúcar	3 kg	3,06	3,90	27,45	2h15m	2h27m
Óleo	900 ml	1,96	1,70	-13,27	1h26m	1h04m
Manteiga	750 g	11,23	10,73	-4,45	8h14m	6h45m
Total da Cesta		142,41	133,77	-6,07	104h26m	84h05m

(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Fonte: DIEESE.

Conforme os dados apresentados anteriormente, o da cesta básica de Fortaleza apresentou o menor valor no mês de maio/2006 (R\$ 133,77). A capital com maior custo da cesta básica foi São Paulo, apesar de apresentar uma variação negativa no ano de 2006. (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Maio/2006

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal %	Variação no ano/06 %
Fortaleza	133,77	5,34	0,55
Aracaju	138,41	-3,01	-4,74
Natal	144,96	2,85	6,65
João Pessoa	146,04	3,76	1,00
Salvador	147,07	5,19	7,98
Goiânia	150,53	-2,11	0,95
Recife	151,03	5,62	7,64
Belém	156,19	1,33	-0,37
Vitória	163,37	0,92	-1,35
Florianópolis	164,13	-2,82	-4,92
Belo Horizonte	165,34	-2,87	-6,52
Curitiba	166,13	-3,55	-6,10
Brasília	167,11	-1,08	-5,69
Rio de Janeiro	168,92	-3,83	-5,15
Porto Alegre	173,47	0,94	-9,32
São Paulo	178,99	-2,16	-2,42

Fonte: DIEESE.